

## Caracterização Regional e Difusão Tecnológica para Uso Sustentável dos Recursos Hídricos das Aluviões do Semi-Árido Brasileiro

Ministério de Minas e Energia / CPRM / UFPE

Consultoria: Ana Cristina Brito Arcoverde

Período: 2006-2010

### PLANO DE TRABALHO DE CONSULTORIA AO PROALUV

**Subprojeto:** Sócio-tecnologia para o uso sustentável dos recursos hídricos no semi-árido nordestino

Meta F – Ações Sociais

Período: 2006 a 2010

### PLANEJAMENTO

#### a) Construção da proposta do subprojeto “Ações Sociais”

- Detalhamento das ações sociais do subprojeto/Proaluv.
- Estruturação da proposta das ações sociais.
- Diagnóstico social das áreas potenciais.
- Diagnóstico social da área piloto.
- Criação dos critérios combinados / eixos de desenvolvimento.
- Necessidade social.
- Capacidade de gestão/ co-gestão social – capital social.
- Detalhamento dos critérios de necessidade social / indicadores.
- Detalhamento dos indicadores do capital social.
- Orientação sobre a definição dos critérios/ indicadores das necessidades sociais.
- Orientação sobre a coleta de dados secundários.
- Orientação pelo cruzamento indicadores/ critérios dos dados obtidos do agrupamento e seleção dos municípios – áreas potenciais – para realização da cartografia das aluviões.
- Orientação sobre a definição dos critérios/ indicadores da capacidade de gestão/ co-gestão.
- Identificação do capital social da área.

- Caracterização da dinâmica sócio-político das áreas.
- Orientação para montagem e aplicação dos indicadores sociais e hidro-geológicos e resultados obtidos com a combinação dos mesmos para definição/ delimitação das áreas pilotos e de localização das barragens subterrâneas.
- Orientação/ sugestões teóricas e metodológicas para a caracterização do “modus vivendi” das populações beneficiadas pelo projeto.
- Planejamento dos indicadores dos dados a serem coletados.

#### **b) Mobilização e organização comunitária**

- Orientar o treinamento da equipe que procederá a mobilização das comunidades locais.
- Escolha de procedimentos teórico-metodológicos para subsidiar o procedimento de mobilização e orientar na criação de condições para a participação processual e contínua da população.
- Preparação da equipe sobre tipos de organização e organização comunitária.
- Orientação para a co-responsabilização da população, gestores locais e sociedade civil organizada.
- Oferecer subsídios para a identificação de lideranças locais; bem como de agrupamentos associativos, cooperativas, Comitês, etc. que constituem o capital social e incremento à implementação de sistemas de co-gestão de ações sustentáveis.
- Orientação à produção de material educativo para a sensibilização e divulgação das ações.

#### **c) Capacitação, treinamento e orientação**

- Preparação e orientação dos conteúdos e suas execuções dos treinamentos e cursos de capacitação de curto prazo junto à equipe e à população beneficiária das ações.
- Formação ou reforço aos agentes e atores sociais locais na multiplicação de informações e conteúdos.
- Definição dos indicadores dos traços caracterizadores da consciência coletiva, comportamento e condições de vida da população.
- Orientação na escolha e adaptação da abordagem participativa e, ou construtivista do saber e da cultura popular local.
- Definição de temas articuladores das áreas hidro-geológica e social nos campos dos: recursos hídricos e barragens subterrâneas, associativismo e gestão de recursos hídricos subterrâneos e da identificação e treinamento de operadores de barragem subterrânea.

## **Execução e Monitoramento – Elaboração de relatórios parciais e oferta de subsídios para a tomada de decisões**

Orientação na preparação de:

- Reuniões de execução e treinamento da equipe social;
- Construção de agenda de ações sociais;
- Preparação de conteúdo e procedimento metodológico por ação a ser desenvolvida;
- Montagem de instrumentos e técnicas de realização de ações, e de coleta de informação, bem como de seus cruzamentos;
- Orientação para aplicação dos instrumentos de coleta de dados;
- Montagem de grades de instrumentos de acompanhamento e monitoramento das ações e das etapas do subprojeto – Ficha de registro, diário de campo, questionário, pontos de observação, etc.;
- Classificação e tabulação dos dados;
- Orientação para a estruturação do diagnóstico;
- Interpretação dos dados;
- Elaboração do relatório – Diagnóstico social;
- Organização de publicação;
- Consultoria na construção de relatórios e tomada de decisões;
- Relatórios de acompanhamento dos trabalhos;
- Relatórios principais/ temáticos;
- Reuniões de discussão sobre informações e conteúdos como argumentos de base de tomada de decisão;
- Facilitação do debate no processo de tomada de decisões;
- Indicação de referências para subsidiar a interpretação dos dados e fundamentar a redação de relatórios sobre as temáticas: aluviões, ação social, necessidade/interesses, capital social, gestão/co-gestão, sustentabilidade, organização social, comunidade, sociabilidade, etc.;
- Relatórios parcial e final da consultoria;

- Fornecimento de informações, sugestões de áreas e de temas para elaboração de novos projetos de monitoramento e avaliação de impactos sócio-ambientais e comportamentais para a gestão auto-sustentável local dos recursos hídricos e co-responsabilização social.

### **Avaliação e Relatório Final**

Orientação na preparação de:

- Instrumentos de avaliação;
- Reuniões de avaliação das ações executadas nas áreas pilotos;
- Fundamentação de avaliação de ações sociais;
- Concepção de impactos sociais;
- Resultados, produtos e impactos sociais;
- Articulação entre cartografia das aluviões, áreas selecionada e piloto, construções de barragens, organização sócio-política, capital social, co-gestão e responsabilização social.

Orientação na estruturação de:

- Relatório técnico;
- Organização de informações;
- Tematização dos conteúdos;
- Redação das partes do relatório;
- Revisão do relatório;
- Montagem do relatório final do subprojeto sócio-tecnologia.

Preparação de trabalhos, articulação de parcerias e agendas de reunião:

- Orientação para organização e apresentação de trabalhos parciais e final sobre os conteúdos do Proaluv em seminários internos junto a CPRM/ SGB/ FINEP.
- Identificação de parceiros potenciais (Prefeitura, ONG's, OCIP's, órgãos governamentais) preparação de agenda e realização de visitas, contatos e reuniões entre a equipe e os agentes das instituições que desenvolvam práticas similares capazes de potencializar as ações de melhoria da qualidade de vida da população.

- Preparação de agenda de reuniões (mínimo 1 por mês) com as equipes internas do projeto sócio da tecnologia, do Proaluv e com os financiadores: resultados, procedimentos, treinamentos, desempenho das equipes, busca de articulação entre ações sociais cartografia das aluviões e decisões quanto à localização estratégica das barragens.